

CRÔNICA DO MUSEU – 1993

A crônica do Museu tem por finalidade divulgar a síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano, com destaque para os grandes projetos, para os cursos ministrados, eventos e outras atividades especiais. Outras atividades de pesquisa, orientação de alunos e assessoria, realizadas por seu corpo docente e técnico, têm sido divulgadas sob outras formas, como artigos, comunicações e relatórios.

No ano de 1993, a vida do MAE foi marcada por um fato extremamente lamentável: a invasão de sua sede, no Bloco D do CRUSP, por estudantes da USP. Apesar da rápida mudança para suas novas instalações e com sérios prejuízos a sua programação anual, o Museu não deixou de cumprir suas atividades de pesquisa, docência e extensão de serviços à comunidade.

Projetos de pesquisa

Divisão de Arqueologia

Programa arqueológico para o litoral do Estado de São Paulo: “O homem do litoral, da pré-história aos dias atuais: a interação Homem-meio” – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa:

- Projeto Arqueológico, Antropológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico do Município de Peruíbe – definição de quatro frentes de trabalho de pesquisa de campo: interior da nave central e “anexo”, componentes do conjunto que compreende os remanescentes da igreja e hospedaria da antiga aldeia de São João Batista; adro, especificamente em seu eixo central; terreno contíguo ao adro; área no entorno dos equipamentos do Projeto Sulear.

- Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba – realização de uma etapa de campo na ilha do Mar Virado; discussão com o Instituto Florestal do Projeto “Resgate da Ilha Anchieta: da pré-história à atualidade”.

- Atlas de Arqueologia Brasileira: Estado de São Paulo – etapas concluídas: litoral sul (Ilha Comprida) e Baixada Santista.

- Levantamento arqueológico da Ilha Comprida – foi realizado o levantamento nos trechos pertencentes anteriormente aos municípios de Cananéia e Iguape – Sub-coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto Oeste Paulista de Arqueologia do Baixo e Médio vale do rio Tietê – foram realizadas prospecções na área e escavações nos sítios Três Rios (Mun. Dois Córregos) e Maranata (Mun. de Olímpia) – Coordenação Profa. Dra. Silvia Maranca.

Sub-programa de salvamento arqueológico UHE Canoas – levantamento e prospecção no canteiro de obras da UHE Canoas I, rio Paranapanema, margem paulista – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Sub-programa de salvamento arqueológico UHE Porto Primavera – levantamento e prospecção na área do complexo viário “Maurício Joppert”, Mato Grosso do Sul – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Sub-programa de salvamento Arqueológico UHE Mogi-Guaçu – finalização da etapa de campo no canteiro de UHE Mogi-Guaçu – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Sub-programa de cadastramento arqueológico do município de Piraju – levantamento e cadastro de sítios de grupos caçadores-coletores – Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Preservação e proteção dos sítios arqueológicos do Projeto Paranapanema – adequação e aparelhamento do poder público municipal de Piraju na área de preservação e proteção do patrimônio cultural através da apresentação de uma legislação complementar – Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Projeto de preservação do patrimônio arqueológico para o Baixo Vale do Ribeira: cadastramento dos sítios arqueológicos – conclusão da etapa I, com o levantamento e prospecções dos sítios ao longo do Mar Pequeno, entre a cidade de Iguape e Barra do Ribeira – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Uniformização da Terminologia Arqueológica Americana – foi concluído o ensaio sobre as decorações cerâmicas. Projeto do Comitê de Arqueologia do IPGH – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto Quebra Anzol, MG – foi realizada a primeira campanha no sítio Rodrigues Furtado (Mun. de Perdizes) e a quinta campanha no sítio Rezende (Mun. de Centralina) – Coordenação Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Projeto Turvo, Monte Alto, SP – foram realizados levantamento e prospecção no município e a primeira campanha no sítio Água Limpa – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Projeto arqueológico do Vale Médio do rio Tietê – pesquisas arqueológicas na bacia do Ribeirão do Bicame, análise dos dados para elaboração da Tese de Doutorado – Profa. Marisa Coutinho Afonso.

Projeto arqueológico do Vale Médio do rio Pardo – curadoria das coleções arqueológicas – Profa. Marisa Coutinho Afonso.

Projeto arqueológico do Médio Ribeira – duas etapas de campo e prospecções na área – Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso – escavações nos sítios: Santa Elina, Ferraz Egreja e Abrigo Vermelho – Coordenação Prof. Dr. Denis Vialou (Muséum National d’Histoire Naturelle, Paris); Prof. Dr. Levy Figuti; Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Levantamento arqueológico da Bacia Média do rio Uaupés – foram realizadas duas etapas de campo – Prof. Eduardo Góes Neves.

Reconstituição do paleoambiente de uma planície quaternária recente do Baixo Ribeira – Prof. Walter Mareschi Bissa.

Corpus Vasorum Antiquorum – relativo ao acervo do MAE – foram realizadas pesquisa bibliográfica e complementação dos dados descritivos do catálogo, referentes aos vasos cipriotas, coríntios e etruscos – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Sylloge Nummorum Graecorum – conclusão da pesquisa – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Indicadores arqueológicos no estudo de comportamentos religiosos no Mediterrâneo – definição de dois sub-projetos: 1) Locres, Medma e o culto de Perséfone – 2) Dioniso e o morto heroicizado em Tarento – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Metalurgia e Mudança Cultural – 1) estudo da tecnologia para obtenção do cobre a partir de vários tipos de minério – 2) relação do desenvolvimento da tecnologia metalúrgica e os aspectos simbólicos associados a uma diferenciação social mais clara – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

A Metalurgia do bronze e do ferro na Península Itálica – estudos preliminares: 1) levantamento de contextos de achados de bronze e de ferro; 2) levantamento bibliográfico – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Contatos culturais na Península Itálica: as estatuetas de bronze – conclusão da pesquisa – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Divisão de Etnologia

Mapa etnográfico ilustrado do Brasil – Profa. Dra. Thekla Hartmann/ Profa. Marta Link.

Cartas de Curt Nimuendajú a Carlos Estevão de Oliveira: um acervo do MAE – Profa. Dra. Thekla Hartmann.

Diabetes *mellitus* na comunidade nipo-brasileira – aspecto antropológico – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Funções e significados de artefatos em populações indígenas – Tese de Doutorado em elaboração – Profa. Sonia Ferraro Dorta.

Serviço de Curadoria

Estudo das ocupações pré-históricas no município de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo – cadastramento dos sítios – Sandra Nami Amenomori.

O olhar antropológico: a imagem do índio brasileiro sob a visão de Harald Schultz – Sandra Maria C. T. Lacerda Campos.

Museu de sítio histórico: a informação do campo ao público sob o enfoque da análise documentada – Suely de Moraes Cerávolo.

Serviço Educação

Projeto Arqueologia e Educação: propostas pedagógicas para o Baixo Vale do Ribeira – Célia Maria Cristina Demartini.

A relação do público com o Museu do Instituto Butantã: análise da exposição “Na Natureza não existem vilões” – Adriana Mortara Almeida.

Serviço Museologia

Patrimônio arqueologia em São Paulo: a construção de uma imagem – um estudo sobre modelos de musealização – 1) análise dos estudos de casos – 2) elaboração de modelos de musealização – 3) levantamento bibliográfico – Profa. Maria Cristina Bruno.

Musealização da Pesquisa Científica – 1) implantação do Projeto Banco de Dados de Comunicação Museográfica – 2) elaboração do Projeto Expositivo “O Homem de Sergipe seu processo histórico, suas particularidades e

perspectivas” – 3) elaboração do Projeto Expositivo “Arqueologia no Xingó: aspectos da pré-história sergipana” – Profa. Maria Cristina Bruno.

Estudos de Avaliação museológica de exposições – 1) levantamento bibliográfico – 2) aplicação de modelos de avaliação nas exposições: “Pré-História de São Paulo”; “Plumária Indígena Brasileira”; “Encontro de Culturas no Mediterrâneo Antigo” – Profa. Marília Xavier Cury.

Musealização da Pesquisa Científica: concepção e montagem da exposição “Ritmos da Vida” sobre cronobiologia – 1) elaboração do projeto expositivo – 2) elaboração do projeto de ação educativa – 3) treinamento de monitores – Profa. Marília Xavier Cury; Prof. Dr. Luis Menna-Barreto (ICB/USP); Prof. Dr. Nelson Marques (FM/USP).

Docência

Os docentes e técnicos do MAE ministraram palestras, conferências e orientaram alunos e estagiários em diferentes níveis. Além destas atividades didáticas foram responsáveis pelos seguintes cursos:

Cursos de Pós-Graduação

Arqueologia do litoral do Estado de São Paulo: estudo de sambaqui, do campo ao laboratório – Ministrado no sítio arqueológico Mar Virado, Ubatuba e no MAE – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

O contexto arqueológico e a interpretação de vestígios. MAE, USP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Moeda e noção de valor na Grécia Antiga. MAE, USP – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Cursos de Graduação

Zoarqueologia: ecologia humana no passado. Depto de Ecologia Geral, IB, USP (matéria optativa) – Prof. Dr. Levy Figuti.

Homem e espaço na pré-história: uma introdução à geoarqueologia. Depto de Geografia, FFLCH, USP (matéria optativa) – Profa. Marisa Coutinho Afonso.

O processo cultural na periferia do mundo romano: as províncias do norte da Itália, Gália e Germânia. MAE, USP (matéria optativa) – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Cursos de Especialização

Museologia: princípios, problemas e perspectivas. Disciplina do curso de Especialização “Estudos de Museus de Arte”. MAC, USP – Profa. Maria Cristina Bruno, em co-responsabilidade com Marcelo Mattos de Araujo.

Ação Educativa em Museus de Arte. Disciplina do Curso de Especialização “Estudos de Museus de Arte”. MAC, USP – Profa. Marília Xavier Cury em co-responsabilidade com Profa. Maria Christina S. L. Rizzi Cintra.

Cursos de Atualização

Arqueologia Sub-aquática. MAE, USP – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia e Gilson Rambelli.

Introdução à Arqueologia Brasileira. MAE, USP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Arqueologia no Triângulo Mineiro. Universidade Federal de Uberlândia, MG – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Introdução à História Pré-colonial do Brasil. Depto de História, UnB, Brasília – Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Arqueologia e Religião no Mediterrâneo Antigo. MAE, USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

O Mediterrâneo Antigo: estudos de cultura material. UFPb, João Pessoa – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Introdução à Etnologia. Pirajú, SP – Profa. Sonia Ferraro Dorta.

Ação educativa no MAE/USP – Adriana Mortara Almeida; Camilo de Mello Vasconcellos; Célia Maria Cristina Demartini; Judith Mader Elazari.

O trabalho educativo dos Museus Mexicanos. MAE, USP – Camilo de Mello Vasconcellos.

Nova Museologia: uma abordagem bibliográfica. MAE, USP – Profa. Maria Cristina Bruno.

As instituições museológicas e o ensino formal. MAE, USP – Profa. Marília Xavier Cury.

Museologia e História dos Museus. MAE, USP – Profa. Marília Xavier Cury.

Temas de Museologia. PUCAMP, Campinas – Profa. Maria Cristina Bruno.

Museografia de exposições em questão. MAE, USP – Profa. Marília Xavier Cury, com participação de Déia Lourenço.

Introdução à Museologia. MAE, USP e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – Profa. Marília Xavier Cury.

Cursos de Professores Convidados:

Oficina sobre tecnologia têxtil tradicional. MAE, USP – Profa. Dra. Rosa Fung Pineda, Universidad Mayor de San Marcos, Peru.

Eventos

Os docentes e técnicos do MAE participaram de vários eventos científicos, que englobam palestras e reuniões. Apresentaram comunicações nos seguintes encontros:

XVIII Reunião da ABA. Belo Horizonte, Minas Gerais.

XVI Congresso Brasileiro de Anatomia e VII Congresso Luso-Brasileiro, Escola Paulista de Medicina. São Paulo, SP.

VII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB. João Pessoa, PB.

Seminário para a implantação da temática Pré-História Brasileira no ensino de 1º, 2º e 3º graus. Niterói, RJ.

IV congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, ABEQUA, Instituto Oceanográfico, USP. São Paulo, SP.

Congresso sobre a Origem do Homem Americano. São Raimundo Nonato, PI.

III Simpósio sobre Ecossistemas da Costa Brasileira. Serra Negra, SP.

VII Simpósio Sul Riograndense de Arqueologia. Taquara, RS.

VII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Curitiba, PR.

Seminário Latino-Americano do Caribe: Museu e Educação. Rio de Janeiro, RJ.

Simpósio ICTOP/ICOM. Rio de Janeiro, RJ.

Exposições Temporárias

• “Pré-História de São Paulo”. Biblioteca Álvaro Guerra, SP; Biblioteca Hans Andersen, São Paulo.

• “Plumária Indígena Brasileira”. Universidade Federal de São Carlos, SP; Fundação Assisense de Cultura, Assis, SP.

• “Encontro de Culturas no Mediterrâneo Antigo”. Casa da Cultura, UNESP, Araraquara, SP.

• “Índios do Brasil” – Universidade Federal de Goiás - Goiânia.

Atividades especiais

Os docentes e técnicos do MAE foram responsáveis pela organização de atividades especiais, como Grupos de Trabalhos, Simpósios e Seminários.

Entre eles podemos destacar:

• Grupo de Trabalho: “Os Sentidos do Apotropaico” (interdepartamental e interdisciplinar) – Coordenação Profa. Dra. Haiganuch Sarian. Vice-coordenação Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Foram realizados no MAE os seguintes seminários:

Em busca do apotropaico na plumária indígena – Profa. Sonia Ferraro Dorta – MAE.

Formas de encantamento e de magia nos textos da literatura indiana de expressão sânscrita: I. Período védico-bramânico – Profa. Dra. Maria Valéria A. de Mello Vargas – Depto. de Letras Clássicas e Vernáculos, FFLCH.

Formas de encantamento e de magia nos textos da literatura indiana de expressão sânscrita: II. Períodos épico e clássico – Profa. Lilian Proença de Menezes Montenegro – Depto. de Letras Clássicas e Vernáculos, FFLCH.

Estátuas ancestrais e árvores sagradas do sul do Zaire – Marta Heloísa Leuba Salum – Doutoranda em Antropologia Social, FFLCH.

A magia defensiva e o panteão egípcio – Antonio Brancaglioni Junior – Mestrando em Antropologia Social, FFLCH.

A presença do apotropaico na religião minoica – Álvaro H. Allegrette – Doutorando em Antropologia Social, FFLCH.

Os prótomos femininos em contexto grego e púnico: a figuração do invisível e o sentido do apotropaico – Profa. Dra. Elaine Veloso Hirata, MAE.

Mau-olhado e competição social entre os romanos – Prof. Dr. Norberto Luiz Guarinello – Depto. de História, FFLCH.

A idéia do apotropaico nos rios negros do Candomblé Nagô da Bahia – Prof. Ordep José Trindade Serra – Depto. de Antropologia, UFBA e doutorando em Antropologia Social, FFLCH.

O apotropaico e o simbolismo gráfico na arte africana – Prof. Dr. Carlos Serrano – Depto. de Antropologia, FFLCH.

Édipo e o apotropaico na mitologia e na religião – Prof. Ordep José Trindade Serra – Depto. de Antropologia, UFBA e Doutorando em Antropologia Social, FFLCH.

Privilégio e proteção após a morte na Etrúria: o poder da iniciação – Roseli Fellone – Mestranda em Antropologia Social, FFLCH.

A vivência do apotropaico de uma perspectiva etnológica: conceitos, crenças ou superstições? – Profa. Dra. Aracy Lopes da Silva – Depto. de Antropologia, FFLCH.

O apotropaico nos mitos de criação de grupos Tupi – Profa. Dra. Dominique T. Gallois – Depto. de Antropologia, FFLCH.

A presença do apotropaico no conto “A noite de Natal” de Nikolai Gogol – Profa. Dra. Helena Nazario – Depto. de Línguas Orientais, FFLCH.

• Programa de Estudos Museológicos – Coordenação Profa. Maria Cristina Bruno:

“Ciclo de Conferências: Introdução à Nova Museologia” – Prof. Dr. Mario Moutinho; Prof. Alfredo Tinoco; Prof. Fernando João Moreira, da Universidade Lusófona, Portugal.

“Simpósio Internacional: O processo de comunicação nos Museus de Arqueologia e Etnologia”, com convidados conferencistas de Portugal, França, Cuba e Brasil.

“Seminário Regional: Projeto Paranapanema – Museologia e Arqueologia Regional”, com a participação de profissionais do Brasil, Portugal e França.

Acervo

O acervo do MAE foi acrescido, durante o ano de 1993, através das pesquisas desenvolvidas por seu corpo docente.

Acervo Arqueológico

Material Lítico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho).

Material Cerâmico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho); Projeto Oeste Paulista de Arqueologia do Baixo e Médio Vale do rio Tietê (Sítio Maranata); Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Sítio Ruínas do Abarebebê); Levantamento arqueológico da Bacia Média do rio Uaupés (Sítios Fortaleza; Santa Maria; Marabitana; Tronco do Pupunha; São Joaquim; Santa Maria I; Temendauí; Fortaleza; Urubuquara).

Louça – Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Sítio Ruínas do Abarebebê).

Material Metálico – Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Sítio Ruínas do Abarebebê); Levantamento arqueológico da Bacia Média do rio Uaupés (Sítio Santa Maria).

Material Esquelético Humano – Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Sítio Ruínas do Abarebebê); Levantamento arqueológico da Bacia Média do rio Uaupés (Sítio Santa Maria).

Material Faunístico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Mar Virado).

Atendimento ao público

O Serviço Educação teve sua programação bastante comprometida com a mudança do Museu para sua nova sede e consequente fechamento das Exposições das Salas Marianno Carneiro da Cunha e Paulo Duarte. Desta maneira, foram enfatizados os programas junto às escolas, bem como as atividades extra-muros e de extensão à comunidade nos municípios de Iguape, Assis e São Carlos. Foi atendido um total de 12.394 pessoas.